

BIL !!!**Boletim Informativo Local****"O REPASSE ESCRITO DO DISTRITO 07 ÁREA 33 - MG**

Av. J3sus Brand3o 76 - San Rafael - Ub3 - MG Cep: 36500-000

E-mail: cd7@aa-area33mg.org.br site:alcoolicosanonimos.org.br

Ano IX – 113ª Edi3o Ano 10 - Outubro de 2016

Tiragem: 120 exemplares

NOTÍCIAS**III INTERC3MBIO DE GRUPOS**

Ocorreu no dia 18-09 esse importante evento que vem se consagrando no calend3rio anual e cresce a cada edi3o. Dessa feita foram cerca de 180 presentes, um 3timo n3mero de companheiros na equipe de Apoio. Foram sorteados 8 exemplares do nosso texto b3sico, foi fretada uma van que trouxe ao evento cerca de 15 internos da comunidade terap3utica "Lar de Bet4nia" que assistiram todo o evento, entre as sugest3es foram in3meras que solicitaram para n3o deixar o evento parar. Agradecemos ao grupo Reunidos do Cabu3u por incluir nesse grande evento o nome do nosso grupo Mente Aberta ligado aqui ao distrito 07 da 3rea 33.

S3O JO3O DEL REY NO CEN3RIO DE A.A.

Tamb3m coroado de 3xito, tivemos nos dias 08 e 09 de Outubro o 13º Encontro de A.A. em S3o Jo3o Del Rey e regi3o. Al3m das boas tem3ticas os participantes tiveram um tempo para sanar suas d3vidas junto ao seletor grupo de expositores presentes, inclusive ex cust3dio da nossa Junta.

SACOLA DA GRATID3O

Tendo em vista a crise pela qual o Brasil passa, nossa junta precisou para cobrir as despesas mensais parte da nossa reserva prudente, tendo em vista ainda que ter3o que pagar nossos colaboradores o d3cimo terceiro em novembro e dezembro a coisa tende a piorar. Assim sendo 3 sugerido que os grupos dentro de suas possibilidades sejam mais generosos esse ano na sacola da gratid3o. Tamb3m foi sugerido muito bem pelos companheiros a aquisi3o de itens liter3rio que produzir3o receitas para a junta. Vamos Colaborar!

REVIS3O DO MANUAL DE CTO

A Junaab editar3 novamente o Manual do CTO para isso enviou as 3rea o Manual em Word e espera a devolu3o do mesmo com propostas de altera3es at3 o dia 10 de dezembro.

ESPA3O DA CONVEN3O

XX Conven3o Nacional Local: Belo Horizonte/MG Data: 17 a 19 de abril de 2020
A Conven3o Nacional 3 um evento de divulga3o da mensagem de A.A. em n3vel nacional, que busca reunir um maior n3mero de membros e amigos de A.A. no Brasil e no exterior, com finalidade de compartilhar experi3ncias, for3as e esperan3as. A Conven3o Nacional de Alco3licos An3nimos no Brasil atualmente 3 custeada por: Inscri3es, Contribui3es volunt3rias dos membros e Repasse de percentual da venda de um livro de nossa literatura aprovado pela Confer3ncia de Servi3os Gerais

CONCEITO VI (2ª parte) Os Custódios

Os Custódios relacionam-se com todos os acontecimentos dentro e fora de A.A. que possam afetar o bem-estar da Irmandade. Em razão deles manterem contato permanente com as atividades do ESG, são freqüentemente os primeiros a se darem conta das tendências influentes no futuro de A.A. Entretanto, os seus deveres são, essencialmente, de custódia e proteção. Quando é necessária a tomada de decisão acerca de norma de procedimento de toda a Irmandade, eles consultam a Conferência. Como eles são uma parte do corpo da Conferência, participam da tomada de decisões, somente, como membros individuais, não como Grupo.

Os Custódios têm duas atividades distintas: uma coletiva, como Junta, e a outra individual, representada pela ação específica de cada um. Como Junta, eles trabalham através da ação dos seus comitês de assessoramento, cujo desempenho é detidamente estudado e aprovado nas suas reuniões trimestrais e através da atuação do ESG. Seus vínculos de comunicação com a Irmandade são a literatura editada, as edições da Vivência, os Boletins, as Circulares mensais e correspondências diversas. No campo individual, destaca-se a atribuição dos Custódios não-alcoólicos na divulgação da Irmandade através da mídia, onde o seu anonimato pessoal não é exigido. Além disso, comparecem aos diversos eventos de A.A. e participam de simpósios com Profissionais. Aos Custódios de Serviços Gerais compete a função administrativa conjunta, com atribuições individualizadas. Aos Custódios alcoólicos regionais, compete a Coordenação do Relacionamento das diversas Áreas de suas regiões e a coordenação das Reuniões Interáreas.

O Organograma da Irmandade nos mostra como a Junta de Serviços Gerais se enquadra dentro da estrutura geral e como os Custódios obtêm da Conferência a atribuição de responsabilidade que têm. Esse relacionamento se estabeleceu desde o primeiro instante que a estrutura de Conferência foi organizada. A Junta de Serviços Gerais tem apenas um propósito: o de servir à Irmandade de Alcoólicos Anônimos. É, na realidade, uma entidade criada e agora designada para manter serviços àqueles que procuram A.A. em busca de sobriedade através dos “Doze Passos” sugeridos – base fundamental do programa de recuperação.

A Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil – JUNAAB não reclama nenhum direito de propriedade no programa de recuperação, porque os “Doze Passos”, como todas as verdades espirituais, estão à disposição de toda a humanidade. Entretanto, como os “Doze Passos” demonstram constituir uma efetiva base espiritual para a vida e, se praticados, podem deter a enfermidade do alcoolismo, a Junta tem o direito de impedir qualquer modificação, alteração ou ampliação, de acordo com o estabelecido na Ata de Constituição da Conferência de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos dos EUA e Canadá. A Junta de Serviços Gerais, em seus atos, se guiará pelas “Doze Tradições”, fazendo sempre o maior esforço para assegurar que sejam mantidos esses princípios. A JUNAAB é vista pela Irmandade como guardiã das Tradições, mas mesmo assim, nem ela, na medida em que possuir poder para fazê-lo, poderá modificá-las.

A ELEIÇÃO DE CUSTÓDIO ALCOÓLICO E NÃO-ALCOÓLICO

A eleição para Custódios será efetivada pela Junta e homologada pela Conferência. Os candidatos que tiverem seus nomes acolhidos pela Comissão de Nomeações da Conferência serão submetidos à eleição na Junta conforme procedimento do Terceiro Legado, e os eleitos serão submetidos à homologação da Conferência. No caso do plenário ser contrário à eleição de algum Custódio, outro nome deverá ser apresentado pela Junta, antes do término da Conferência.

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO DA JUNTA DE CUSTÓDIOS

Os Comitês de Assessoramento da JUNAAB são grupos de aconselhamento à Junta de Custódios. Tanto quanto possível, esses Comitês devem ser constituídos de companheiros com experiência em serviços em suas respectivas Áreas de atuação. Frequentemente, a Junta tem que tomar decisões que abrange a comunidade no seu todo, em nível nacional, e precisa nesses casos ser aconselhada por companheiros com experiência no assunto ou no problema a ser resolvido. Quase sempre esses problemas dizem respeito a:

- a) colaboração de A.A. com instituições públicas e particulares no atendimento à problemática do alcoolismo e ao alcoólico em particular;
- b) forma e oportunidade da divulgação da Irmandade de A.A.;
- c) problemas de finanças;
- d) problemas relacionados com a ética e os princípios de A.A.;
- e) problemas relacionados com órgãos estaduais de serviços e com eventos nacionais e regionais;

Para cobrir essas necessidades e solucionar eventuais problemas é que são formados os seguintes Comitês de Assessoramento:

- I – Comitê Trabalhando com os Outros – CTO.
- II – Comitê de Finanças – CF;
- III – Comitê de Literatura – CL;
- IV – Comitê de Assuntos da Conferência – CAC
- V – Comitê de Publicações Periódicas – CPP;
- VI – Comitê de Assuntos Históricos – CAH;
- VII – Comitê de Assuntos da Tecnologia da Informação – CATI;
- VII – Comitê Internacional – CI

O Comitê Executivo – CE é composto pelos membros da Diretoria Executiva, Coordenadores dos Comitês e Gerente Administrativo. Em se tratando de órgãos de Assessoramento, cada Comitê deve ser formado, de preferência, por companheiros com formação profissional nas áreas de atuação respectiva. A preferência por esses companheiros profissionais não exclui, todavia, a participação de outros companheiros com reconhecida capacidade e disponibilidade para atuar de forma efetiva e proveitosa. Os coordenadores dos Comitês de Assessoramento são de livre escolha da Junta de Custódios, não dependendo de consulta a outros órgãos, cabendo unicamente a ela estabelecer os critérios, o tempo de mandato e a oportunidade dessa escolha.

AGENDA

21 a 23-10= 13º Encontro Com Os Veteranos em Cachoeira do Campo/MG

30 -10 -16= Reunião ordinária do distrito 07 em Rio Pomba/ MG

20-11-16= Assembléia da Área 33 – Eleição de novos servidores

27-11-16= 40 anos de A.A. em Viçosa/MG

02 A 04-12= Ciclo das Doze Tradições em Mariana / MG

REVISTA VIVÊNCIA – BOAS NOTÍCIAS:

NOVIDADE= VIVÊNCIA DIGITAL

A edição nº164 da Vivência trará uma novidade e tanto: a partir dela, além da assinatura convencional será oferecida a opção da assinatura anual digital, ou seja, o leitor que preferir ler sua Vivência num computador (desk-top, tablet e note-book, ou mesmo num celular com acesso à Internet) receberá um login e senha de acesso, válidos por doze meses (06 edições). A Vivência digital economizará papel e diversos outros custos relacionados (impressão gráfica, montagem, empacotamento e distribuição pelos correios). Por isso, a assinatura digital será mais barata; seu preço será definido e divulgado nas próximas semanas. Por outro lado, quem aprecia sua revista impressa poderá manter sua assinatura tal como está. Esperamos com essa ação alcançar alcoólicos familiarizados com essa tecnologia, dentro e fora de A.A., para vir integrar nosso time de leitores.

Presenteie e receba um presente:

Quem fizer uma assinatura cortesia receberá três exemplares antigos da Vivência, de edições variadas disponíveis em nosso estoque.

Quem fizer duas assinaturas (a sua própria e outra de cortesia) receberá cinco exemplares antigos da Vivência, de edições variadas disponíveis em nosso estoque.

Assinaturas em nome de Grupos de A.A. receberão um livrete ou folheto da nossa literatura oficial, a critério do Comitê de Literatura, conforme a disponibilidade dos estoques.

Com essas ações, esperamos ampliar a nossa base atual de assinantes e leitores, expandindo a transmissão da mensagem de A.A

NA OPINIÃO DO BILL 226 “Humildade é para a Irmandade, também”

Nós, AAs, às vezes exageramos as virtudes de nossa Irmandade. Vamos nos lembrar de que na verdade só algumas dessas virtudes caíram do céu. Para começar, fomos forçados a elas pelo cruel chicote do alcoolismo. Finalmente adotamos essas atitudes, não porque quisemos, mas porque tivemos que fazê-lo. Então, à medida que o tempo confirmava que nossos princípios básicos eram certos, começamos a ficar de acordo, porque achamos que isso era o correto. Alguns de nós, principalmente eu, então ajustamo-nos com alguma relutância. Mas finalmente chegamos a um ponto onde estamos dispostos a concordar, com alegria, com os princípios que a experiência, sob a graça de Deus, nos tem ensinado.

A.A. Atinge a Maioridade, pág. 200